

## SÃO BRÁS DE ALPORTEL

## Curso para nadadores salvadores

■ As Piscinas Municipais de São Brás de Alportel vão acolher o IX curso para nadadores-salvadores, de 10 de fevereiro a 17 de março.

As inscrições para a formação estão abertas para jovens com idade igual ou superior a 18 anos. O curso pretende dotar os participantes dos conhecimentos necessários para o desempenho de funções de vigilância nas praias ou piscinas, salvamento, socorro a naufragos e assistência a banhistas. Para serem aceites, os participantes devem preencher os requisitos de admissão e concretizar com sucesso as provas a que serão sujeitos e que se realizaram no próximo dia 10 de fevereiro.

O curso tem a duração de 25 dias e decorre em horário pós-laboral. As inscrições podem ser efetuadas nas Piscinas Municipais de São Brás de Alportel ou na Capitania do Porto de Faro. ■R.P.G.



Nadadores vão vigiar praias

## OLHÃO ■ DEMOLIÇÕES DE CONSTRUÇÕES NO ILHOTE DAS RATAS



Programa Polis Litoral realizou, ontem, a demolição das construções no ilhote das Ratas

# Últimas casas foram abaixo

■ Desalojados dizem que vão ficar na rua mas Polis acredita que a maioria tem alternativa

● JOÃO MIRA GODINHO

Vou ficar a viver no barco, onde estão as coisas que consegui tirar da casa, não tenho para onde ir." O desabafo de Isidoro Silva junta-se às queixas de outras 10 pessoas, que ontem viram ser demolidas as casas que ocupavam no ilhote das Ratas, na ria Formosa. Isto

depois do programa Polis Litoral deixar abaixo as últimas construções na pequena língua de areia situada em frente a Olhão.

"Se calhar devia invadir uma casa da câmara, para ir morar, porque também invadiram a minha" reclamava Carla José, outra das desalojadas, em frente aos Paços do Concelho, para onde se deslocaram as 11 pessoas após as demolições.

Ao CM, António Pina, presi-

## Manifestação de protesto agendada para próximo sábado

dente da autarquia, garantiu que ia tentar resolver os casos mais urgentes, mas destacou que a sociedade Polis acredita "que a maioria tem alternativa e há situações de aproveitamento, de pessoas que tentam desta forma conseguir uma casa."

Entretanto, ontem, as associações de moradores da Culatra, Hangares e Farol convocaram, para sábado, uma manifestação contra as demolições. ■

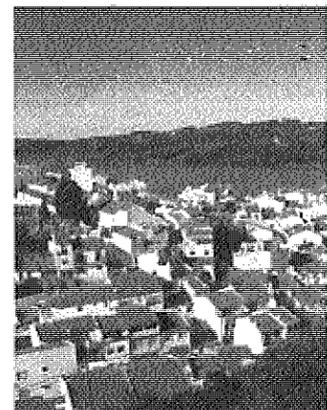
## ODECEIXE

## Lotes para construção atribuídos

■ A Câmara de Aljezur vai abrir concurso para a atribuição de quatro lotes, com uma área de 165 m<sup>2</sup> cada, destinados à autoconstrução, num dos loteamentos municipais de Malhadais, em Odeceixe.

Segundo a autarquia, poderão concorrer os residentes e recenseados no concelho que não possuam habitação própria ou terreno apto para a construção de habitação. Devidamente infraestruturado, cada lote terá o seu preço de venda fixado em 50 euros por metro quadrado.

Para a Câmara de Aljezur, esta é uma das medidas que tem "contribuído para a fixação de mais municípios no concelho, sobretudo adultos jovens." ■A.P.



Lotes são em Odeceixe

## ALBUFEIRA

## Rutura deixa prédio sem água e luz

■ Um prédio de nove andares, em Albufeira, esteve quase 24 horas sem água nem luz devido à rutura de uma conduta de água do próprio imóvel, situação que deu origem a um curto-circuito.

O problema no edifício Varandas do Mar começou na segunda-feira e só foi resolvido ontem de manhã, referiu ao CM um morador, que descreveu a situação como "caótica." "Sem elevadores nem luzes de presença nas escadas, houve moradores que optaram por passar a noite fora", explicou Nuno Vaz. ■A.P.

## CCDR ORGANIZA ENCONTRO PARA DISCUTIR SISTEMA MAIS EFICIENTE E EFICAZ ENTRE OS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS DO ALGARVE

## Mudança nos transportes

■ Um sistema de transportes públicos mais eficiente e com articulação mais eficaz entre os centros urbanos é a mudança que se exige no Algarve e que irá ser discutida no dia 4 de fevereiro, pelas 14h15, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

O objetivo é reduzir a dependência automóvel. Para isso, segundo a CCDR, é preciso "re-

pensar o modelo de mobilidade", criando condições para a "promoção dos transportes públicos regionais e locais." A criação de um metro de superfície, que fizesse a ligação entre os principais centros urbanos, foi analisada no passado. A CCDR adjudicou um estudo para identificar os problemas atuais e indicar soluções para o futuro, numa estratégia sustentável. ■R.P.G.



Metro de superfície chegou a ser apontado como uma alternativa